

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

AUDIOVISUAL Projeto reúne curtas sobre pessoas em situação de rua

www.atarde.com.br/salvador



Mobilização reuniu estudantes e professores dos ensinos médio e superior em uma caminhada do Campo Grande até a praça Castro Alves

PROTESTO 'Tsunami da Educação' foi contra cortes, projeto Future-se e reforma da Previdência

Estudantes e professores realizam terceiro ato em defesa da educação

FILIPE RIBEIRO*

O terceiro ato em defesa da educação aconteceu na manhã de ontem, reunindo estudantes dos ensinos médio e superior em uma caminhada do Largo do Campo Grande até a Praça Castro Alves. A manifestação pacífica, conhecida também como 'Tsunami da Educação', foi contra os cortes nas uni-

Um trio elétrico com líderes de sindicatos e organizações estudantis puxou a multidão

versidades estaduais e federais da Bahia, o projeto Future-se, do Ministério da Educação (MEC), e a reforma da Previdência.

O protesto, que também ocorreu em diversas cidades do País, teve início por volta das 10h05. Um trio elétrico com líderes de sindicatos e organizações estudantis puxou a multidão. "O corte afetou onde estudo na falta de

segurança, no racionamento de luz, ar-condicionado. Salas onde tinha iluminação, hoje não têm. Sou aluna do noturno e fica muito difícil para a gente sair à noite", comenta a estudante de arquitetura da Universidade Federal da Bahia (Ufba) Helena Barbosa, 30 anos.

Os professores também marcaram presença. Para Uendel Raposo, o atual go-

verno não dialoga com estudantes e docentes. "Poner professor e trabalhar na área, eu acredito que esse governo de Bolsonaro não trata essa área como prioridade. Isso fica claro pelos cortes", explica o professor de educação física.

A concentração dos estudantes se mostra importante para Carolina Nunes, vice-presidente da União Na-

cional dos Estudantes (UNE) na Bahia e do Diretório Central dos Estudantes da Ufba. "Essa união dos estudantes é de extrema importância, principalmente pelos programas de inserção. Isso tem afetado em alguns pontos, por exemplo, o curso de gêneros, que está sofrendo diversos ataques. Esse governo [de Bolsonaro] valoriza mais os cursos que vão te ingressar no mercado de trabalho como uma máquina, do que os que estimulam o estudo crítico".

Motivação

Líderes de sindicatos como Rui Oliveira e Raquel Nery, do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB) e o Sindicato dos Professores das Instituições Federais de Ensino Superior da Bahia (Apub), respectivamente, participaram do ato.

"Estamos aqui mais uma vez juntos no sentido de barrar essa ultradireita que atravessa o País. Nossa luta é pela democracia e para que tenhamos um governo popular", apontou Rui Oliveira, da APLB.

"Estamos aqui pela pauta mais importante e estratégica de uma nação, que é a educação. Precisamos manter ativa a luta. Nossas universidades são as melhores e precisam ser mantidas", destacou Raquel Nery.

A Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador) formou bloqueios em torno do Largo do Campo Grande, a fim de direcionar o fluxo no trânsito.

Os agentes fizeram desvios para o viaduto, sentido avenida Contorno, e nos bairros do Garcia e do Canela. O trânsito na região durante a manifestação teve fluxo com muita lentidão, já que os manifestantes eram orientados a fechar toda a via durante a caminhada.

A Polícia Militar da Bahia informou que o ato seguiu sem ocorrências. O 3º ato se encerrou na Praça Castro Alves por volta do meio-dia.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA THAÍS SEIXAS

Manifestantes voltam às ruas pelo País em defesa de mais recursos

ALEX RODRIGUES
Agência Brasil

Convocados por entidades sindicais e movimentos estudantis, professores, técnico-administrativos e estudantes participaram, hoje, em várias cidades do país, de atos contra o contingenciamento de recursos da educação, em defesa da autonomia das universidades públicas e contra a reforma da Previdência.

Segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), foram

agendados atos em ao menos 170 cidades dos 26 estados, além do Distrito Federal. De acordo com a União Nacional dos Estudantes (UNE), os protestos também são contra a proposta do Ministério da Educação (MEC) de instaurar o programa Future-se, que, segundo a pasta, busca o fortalecimento da autonomia administrativa, financeira e de gestão das universidades e institutos federais. Para as entidades sindicais e movimentos estudantis, o projeto transfere atribuições dos

governos ao mercado.

No Distrito Federal, um grupo de manifestantes começou o dia fechando parte da Rodovia DF-075 e na Esplanada dos Ministérios. Em Recife, embora a Universidade Federal de Pernambuco não tenha suspenso as aulas, professores e técnicos dos três campi (Recife, Caruaru e Vitória de Santo Antão) não compareceram ao trabalho.

Em São Paulo, se reuniram no vão do Museu de Arte de São Paulo (Masp), na Av. Paulista. As 16h, fecharam a



Protesto na avenida Paulista contra corte na Educação

pista da via do sentido Consolação. Depois, o sentido contrário. Por volta das 19h, ocupavam a Rua da Consolação sentido Centro rumo à Secretaria da Educação, na Praça da República.

No Rio de Janeiro, a manifestação partiu da Igreja da Candelária pouco depois das 18h e seguiu pela Av. Rio Branco, entrando na Av. Chile, até a sede da Petrobras. O ato reuniu milhares de pessoas, ligadas a centrais sindicais, partidos políticos, sindicatos de diversas categorias e estudantes.

CURTAS

MEC conhece boas práticas na capital

O secretário de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), Jânio Carlos Endo Macedo, esteve em Salvador, ontem, para conhecer as práticas pedagógicas desenvolvidas pela Rede Municipal de Salvador. Com o secretário municipal da Educação, Bruno Barral, ele visitou o Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Virgem de La Almedena, no Candeal. "Tudo aquilo que for contribuir para a melhoria da qualidade da educação no Brasil, a gente tem que bus-

car informações, visitar, verificar o que está sendo feito. E as boas práticas precisam ser multiplicadas".

Secretário do MEC, Jânio Carlos visitou Cmei Virgem de La Almedena, no Candeal

Bahia ganha clínica privada LGBTQI+

Com abertura oficial marcada para amanhã, com um coquetel para convidados, a Clínica Plural – Assistência Integrada em Saúde e Gênero já está em pleno funcionamento. Primeira iniciativa privada voltada para o atendimento da população LGBTQI+ na Bahia, o espaço ocupa a sala 711 do edifício Fernando Filgueiras, na Garibaldi, e oferece atendimento nas áreas de endocrinologia, cirurgia plástica, urologia, psiquiatria, psicologia, nutrição e fisioterapia. O horário de

funcionamento da Clínica Plural é de segunda a quinta-feira, das 8h às 18h, e sexta-feira, das 8h às 17h.

Os telefones de contato são: (71) 3334-6149 e (71) 99993-6149 (também WhatsApp)

Trânsito muda na Av. Dendzeiros

A partir de hoje, o trânsito na Av. Dendzeiros fica interdito para obras do Caminho da Fé – corredor voltado para o turismo religioso. O bloqueio ocorre entre as ruas da Imperatriz e Padre Cajueiro de Campos. Da Av. Dendzeiros para a Igreja do Bonfim acesso é feito da praça Irmã Dulce à praça Dendzeiros. Motoristas têm mais duas opções de trajeto para a Colina Sagrada: Av. Luiz Tarquínio, acessando a rua da Imperatriz, ou pela Av. Caminho de Areia, entrando à

esquerda, na rua Henrique Dias e, ao chegar à rua Travasso de Aora, virando à esquerda.

Tráfego na Av. Dendzeiros está sendo interdito para obras do Caminho da Fé